



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
DIRETORIA DE REGULAÇÃO ACADÊMICA
PROGRAMA DE MONITORIA
Resolução 388/CONSEA

EDITAL Nº01/2019/DEPMED/Campus José Ribeiro Filho- Porto Velho/UNIR

PROCESSO SELETIVO PARA O PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA 2019

A Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, por meio do Departamento de Medicina – DEPMED, através de Comissão designada para esse fim, torna pública a abertura do processo de seleção do Programa de Monitoria Acadêmica 2019, campus Porto Velho.

1. IDENTIFICAÇÃO

Unidade/Campus: NUSAU/ José Ribeiro Filho/Porto Velho

Departamento: Medicina

Disciplina(s): **(2019.1)** Anatomia I; Genética Médica; Procedimentos Básicos de Enfermagem; Patologia Geral.

e **(2019.2)**

Anatomia II; Bases da Clínica Cirúrgica; Bases da Clínica Médica; Histologia; Patologia Sistêmica

Número de vagas: 04* BOLSISTA (S) e 33 VOLUNTÁRIA (S)

2. OBJETIVO DA MONITORIA

Preparar o discente para a atividade docente e promover melhoria na qualidade de ensino da graduação, articulando teoria e prática, na produção do conhecimento, sob a orientação de um docente responsável pela disciplina na qual o discente for monitor.

3. INSCRIÇÕES online

Período: 08 a 14/03/2019

Horário: até as 17:55 do dia 14/03

Link: <https://goo.gl/forms/ghbAklhvUkU0Sb443>

4. DOS REQUISITOS

Os candidatos às vagas de monitores deverão cumprir os seguintes requisitos:

Modelo de edital elaborado, com base nas resoluções 388/2015/CONSEA, pela Comissão de Monitoria.

2 bolsas Monitoria 2019.1 e 2 bolsas Monitoria 2019.2, duração de 4 meses cada

A definição da quantidade de vagas voluntárias deverá considerar a capacidade de orientação do Professor Orientador, preferencialmente dedicação exclusiva, respeitando o cumprimento da carga horária máxima semanal do trabalho docente e respeitada as normais em vigor e a capacidade de acompanhamento do Departamento.

Handwritten signature in blue ink
José Osair Ferrari
Chefe do Departamento de Medicina
Porto Velho, Rondônia, 14/03/2019

a) ter cursado o mínimo de 02 (dois) períodos letivos;

b) ter cursado a disciplina objeto da monitoria ou sua(s) equivalente(s) ou, ainda, ter cursado disciplinas de caráter mais abrangente, a critério do departamento, e nelas obtido média igual ou superior a 60,0 (sessenta) e não ter coeficiente de rendimento inferior a 50,0 (cinquenta) no histórico escolar;

c) apresentar declaração de disponibilidade de tempo para exercer a Monitoria;

d) apresentar declaração de não acúmulo de bolsa;

e) Currículo Lattes atualizado;

5. DAS VAGAS

5.1 Serão ofertadas 37 vagas, sendo 02 remuneradas por semestre, e 33 voluntárias. Conforme o quadro abaixo:

Disciplinas 2019.1	Professor Orientador	Vagas Remuneradas	Vagas Voluntárias
ANATOMIA I	Dr. Alessandro Prudente	01	3
GENÉTICA MÉDICA	Dr. Andonai Krauze de França	00	01
PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE ENFERMAGEM	Ms. Jandra Cibele A. P. Leite	01	03
PATOLOGIA GERAL	Dra. Thamy Yamashita Shibayama	00	04
Disciplinas 2019.2	Professor Orientador	Vagas Remuneradas	Vagas Voluntárias
ANATOMIA II	Ms. Chrystiano de Campos Ferreira	01	07
BASES DA CLÍNICA CIRÚRGICA	Dr. Horácio Tamada	01	5
BASES DA CLÍNICA MÉDICA	Esp. Andrea Barbieri	00	04
HISTOLOGIA	Dra. Gleicilaine Aparecida Sena Casseb	00	02
PATOLOGIA SISTÊMICA	Dra. Thamy Yamashita Shibayama	00	04

5.2 O candidato que desejar, poderá inscrever-se para até 2 disciplinas, contudo em semestres diferentes, ciente de que para cada disciplina deverá assinar um termo de compromisso.

6. DAS ATRIBUIÇÕES DO MONITOR

Modelo de edital elaborado, com base nas resoluções 388/2015/CONSEA, pela Comissão de Monitoria.
2 bolsas Monitoria 2019.1 e 2 bolsas Monitoria 2019.2, duração de 4 meses cada

A definição da quantidade de vagas voluntárias deverá considerar a capacidade de orientação do Professor Orientador, preferencialmente dedicação exclusiva, respeitando o cumprimento da carga horária máxima semanal do trabalho docente e respeitada as normais em vigor e a capacidade de acompanhamento do Departamento.

Jose Quinto Ferrati
Chefe do Departamento de Medicina
Pós-graduação em Medicina

I. Auxiliar o professor na preparação de trabalhos práticos e experimentais, de material didático, de atividades didático-pedagógicas de classe e/ou laboratório e de elaboração de apostilas para acompanhamento em sala de aula, sendo vedado, no entanto, sua participação na correção e avaliação de provas, bem como correções e avaliações de outros trabalhos acadêmicos; ministrar aulas e quaisquer atividades administrativas;

II. Auxiliar o professor na orientação de alunos, esclarecendo dúvidas em atividades de classe e/ou laboratório;

III. Auxiliar grupos de estudo em atividades extraclasse (consultas bibliográficas, ensaios laboratoriais, atividades de pesquisa, estudos de caso, estudos dirigidos, reforço de aula, solucionar exercício individualmente ou em pequenos grupos, dentre outros) para os discentes com dificuldade de aprendizagem dos componentes curriculares ou áreas que tenham relação com a disciplina na qual é monitor;

IV. Participar de atividades que propiciem o seu aprofundamento na disciplina, como: estudos teóricos sob orientação do Professor da disciplina; revisão de texto; resenhas bibliográficas e outras desse tipo.

7. DAS OBRIGAÇÕES DO MONITOR:

I. Cumprir o estipulado no Termo de Compromisso e seus anexos proposto pela Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD no período do Programa de Monitoria Acadêmica;

II. Exercer suas tarefas conforme Plano de Trabalho, formulário 03;

III. Cumprir 12 (doze) horas semanais de atividades de Monitoria, distribuídas considerando Calendário Acadêmico e conforme horários preestabelecidos com o seu Professor Orientador, devendo afixar junto ao Departamento, inclusive na página eletrônica do curso, os seus horários de plantão;

IV. Manter endereço residencial, e-mail e telefones atualizados na secretaria do Departamento Acadêmico a que está vinculado e na PROGRAD, conforme registro do monitor formulário 04;

V. Prestar frequência mensal, formulário 07, relatório de atividade mensal, formulário 08 e, ao término das atividades da Monitoria prestar Relatório Final formulário 09.

JOSE OLAVO FERRARI
Chefe do Departamento de Medicina
FARMACIA - FARMACIA - FARMACIA

VI. Informar por escrito ao Professor Orientador as dificuldades deparadas pelos alunos que são acompanhados pelo monitor, a fim de contribuir para o ensino e aprendizagem da disciplina.

VII. Em caso de renovação, entregar ao Professor Orientador, no início de cada período do curso, atestado de matrícula expedido pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico - DIRCA;

VIII. Manter o Currículo Lattes atualizado;

8. DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO:

Requerimento de inscrição link:

<https://goo.gl/forms/ghbAkjhvUkU0Sb443>

- Atestado de matrícula;
- Histórico escolar (emitido pela DIRCA);
- Currículo Lattes atualizado.

9. PROVAS

Data: 018/03 Horário: 08:30h Local: Bloco da Medicina, para as disciplinas 2019.1.

Data: 18/03 Horário: 14:00h Local: Bloco da Medicina, para as disciplinas 2019.2

Local: Bloco 3-A (Medicina), 3º Piso.

10. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (conforme o quadro do item 5.1)

10.1 ANATOMIA I

Posição Anatômica, Divisão do Corpo Humano, Planos de Secção, Termos de relação e comparação, Termos de movimentos, Anatomia sistêmica (sistema nervoso), Anatomia sistêmica (aparelho locomotor), Anatomia sistêmica (sistema vascular), Anatomia da Mama e Parede do Tórax, Pleura e Pulmões, Mediastino, Coração, Coluna vertebral.

Divisões e Parede • Abdominal e Região Inguinal, Peritônio, Omento, Mesentérios

Esôfago, Estômago, Intestino Delgado e Cólon, Fígado, Vias biliares, Pâncreas e Baço, Retroperitônio.

Bibliografia:

Richard L. Drake, A. Wayne Vogl, and Adam W. M. Mitchel. Gray's Anatomy for Students. 2nd ed. Churchill Livingstone Elsevier, 2010.

Keith L. Moore, Anne M. R. Agur, Arthur F. Dalley. Essential Clinical Anatomy. Fourth Edition, 2013, Guanabara Koogan Edit.

José Osair Ferrari
Diretor do Departamento de Medicina
PÁGINA 04/2015 - REGISTRO DE 18/07/14

R. Putz and R. Pabst. Sobotta - Atlas of Human Anatomy. 14th Ed, Elsevier, 2009

Moore, Keith L. Anatomia orientada para a clínica. 7a edição. Ed Guanabara Koogan, 2014.

10.2 BASES DA CLINICA CIRÚRGICA

1. Conceitos básicos da Técnica Cirúrgica: tática e técnica cirúrgica, importância da técnica operatória e da cirurgia experimental, terminologia/nomenclatura cirúrgica, Responsabilidade do cirurgião e da sua equipe, composição da equipe cirúrgica e sua colocação no ato cirúrgico.

2. Conceito de assepsia e antissepsia. Agentes esterilizantes e principais antissépticos.

3. Cirurgia ambulatorial;

4. Instrumental cirúrgico e sua utilização, noções básicas de instrumentação. Atos operatórios fundamentais.

5. Acessos vasculares

6. Cirurgias minimamente invasivas: video assistidas, por orifícios naturais (NOTES), robóticas, biopsias por agulha fina, etc.

7. Cicatrização das Feridas: fases da cicatrização. Cicatrização de feridas abertas e efeitos das suturas sobre a evolução das cicatrizes. Fatores que interferem na cicatrização normal dos diferentes tecidos (sistêmicos e locais);

8. Nutrição em cirurgia.

9. Equilíbrio hidroeletrólítico em cirurgia: fisiologia das secreções orgânicas (saliva, gástrica, biliar, pancreática, entérica, colônica, diurese) perdas hídricas com respiração, laparotomias, etc.

10. Infecção em Cirurgia. Causas de infecções cirúrgicas, conceito geral de ferida limpa, potencialmente contaminada, contaminada e suja (infectada). Evolução das feridas e infecções cirúrgicas, manifestações locais e sistêmicas, diagnóstico das infecções e das falências orgânicas, tratamento cirúrgico.

11. Bases da Antibioticoterapia (empírica e específica) e antibioticoprofilaxia.

12. Resposta endócrina e metabólica ao trauma.

Bibliografia

GOLDENBERG, S. BEVILACQUA, R. G. Bases da Cirurgia. São Paulo: EPU, 1984.

GOFFI. Técnica cirúrgica. São Paulo: Atheneu, 2000.

MARQUES, R.G. Técnica Operatória e Cirurgia Experimental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

5

Modelo de edital elaborado, com base nas resoluções 388/2015/CONSEA, pela Comissão de Monitoria.
2 bolsas Monitoria 2019.1 e 2 bolsas Monitoria 2019.2, duração de 4 meses cada

A definição da quantidade de vagas voluntárias deverá considerar a capacidade de orientação do Professor Orientador, preferencialmente dedicação exclusiva, respeitando o cumprimento da carga horária máxima semanal do trabalho docente e respeitada as normais em vigor e a capacidade de acompanhamento do Departamento.

Handwritten signature
José Odair Ferrari
Chefe do Depto. de Medicina
Faculdade de Medicina de Marília

FONSECA, F.P. Cirurgia Ambulatorial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

MAGALHÃES, H. P. De. Técnica cirúrgica e cirurgia experimental. Porto Alegre: Artmed, 1998

10.3 Histologia

Conteúdo programático para prova teórica: Uso correto do microscópio óptico, Tecido conjuntivo, tecido epitelial, tecido muscular, tecido nervoso . .

Conteúdo programático para prova prática:

1. Tecidos epiteliais, conjuntivo e adiposo 2. Tecidos musculares e Tecido nervoso 3. Tecido ósseo e cartilagens 4. Sistema cardiovascular 5. Sistema respiratório 6. Sistema digestório 7. Sistema urinário 8. Sistema reprodutor masculino 9. Sistema reprodutor feminino

Bibliografia:

Atlas de histologia - Di Fiori
Histologia Básica - Junqueira e Carneiro
Tratado de histologia - Gartner (Terceira edição)

10.4 PATOLOGIA GERAL

- Métodos de estudo em patologia
- Adaptação, dano e morte celular
- Inflamação aguda e crônica
- Tecido de renovação e reparação: regeneração, cicatrização e fibrose
- Distúrbios Circulatórios
- Neoplasias

Bibliografia:

Patologia. Bases Patológicas das Doenças. Robbins.

Brasileiro Filho G – *Bogliolo – Patologia*. 6ª d., Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2.000.

Lopes de Faria J – *Patologia Especial com Aplicações Clínicas*. 2ª d., Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 1999.

Rubin's Pathology, edição 2008.

General and Systematic Path

www.anatpat.unicamp.br; www.pathology.com.br; www.pathguy.com;

www.pathologyoutlines.com; www.pathologylinks.com

www.path.uiowa.edu/virtualslidebox

João Odair Ferraz
Chefe do Departamento de Medicina
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

10.5 GENÉTICA MÉDICA

Normas De Biossegurança Em Laboratório , Ferramentas De Genética Molecular , Citogenética Médica , Padrões De Herança E Genes Únicos , Mutação E Polimorfismo , Fundamentos Das Doenças Moleculares , Genética Do Câncer.

Bibliografia:

Thompson & Thompson. Genética Médica, 2004, 2008.
Embrapa, Situações De Emergência Em Um Laboratório De Análises Químicas E Biológicas. , Borges-Osório, M.R. E Robinson, W.M. (1993). Genética Humana. Editora Artes Médicas, Porto Alegre. , Griffiths, Anthony J.F. / Miller, Jeffrey H. / Suzuki, David T. / Lewontin, Richard C. / Gelbart, William M. / Wessler, Susan R. Introdução À Genética 8º Edição -. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.764.,

10.6 ANATOMIA II

UNIDADE I - TÓRAX.

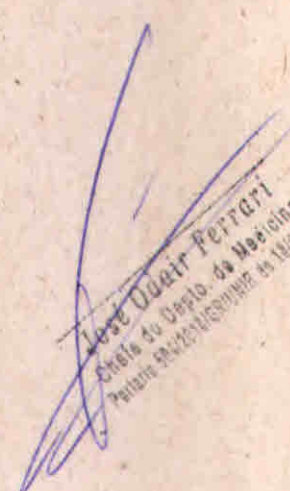
- 1.1. – Parede torácica
- 1.2. – Cavidades e Vísceras Torácicas
- 1.3. – Mediastino
- 1.4. – Imagens Médicas do Tórax

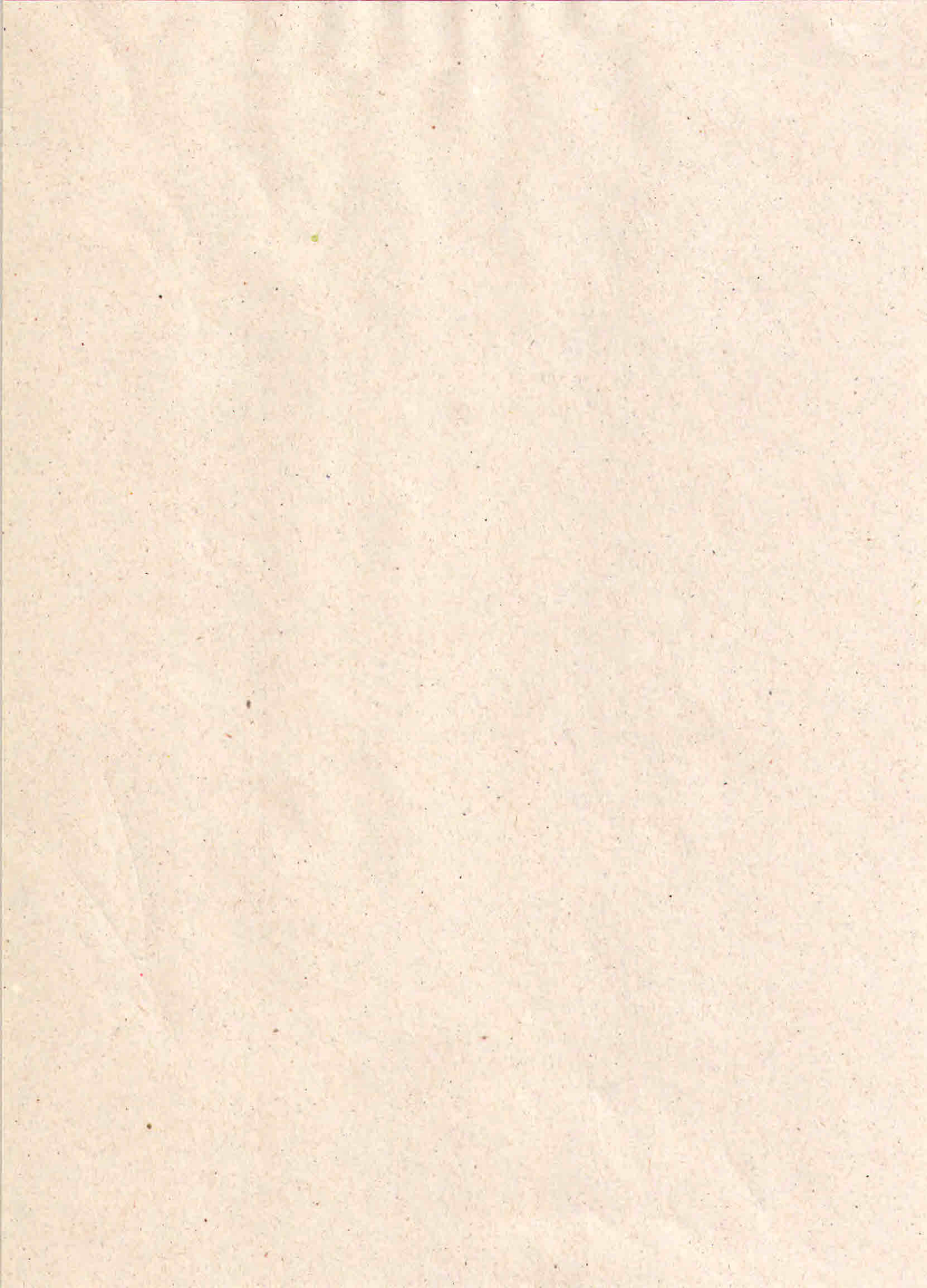
UNIDADE II – ABDOMEN

- 2.1. – Cavidade abdominal
- 2.2. – Parede abdominal anterior e lateral
- 2.3. – Peritônio e Cavidade Abdominal
- 2.4. – Vísceras abdominais
 - 2.4.1. – Esôfago
 - 2.4.2. – Estômago
 - 2.4.3. – Intestino Delgado
 - 2.4.4. – Intestino Grosso
 - 2.4.5. – Baço
 - 2.4.6. – Pâncreas
 - 2.4.7. – Fígado
 - 2.4.8. – Vesícula e Vias Biliares
 - 2.4.9. – Sistema Portal Hepático
 - 2.4.10. – Rins, Ureteres, Adrenais
- 2.5. – Diafragma Torácico
- 2.6. – Parede Abdominal Posterior
- 2.7. – Imagens Médicas do Abdômen

UNIDADE III – PELVE

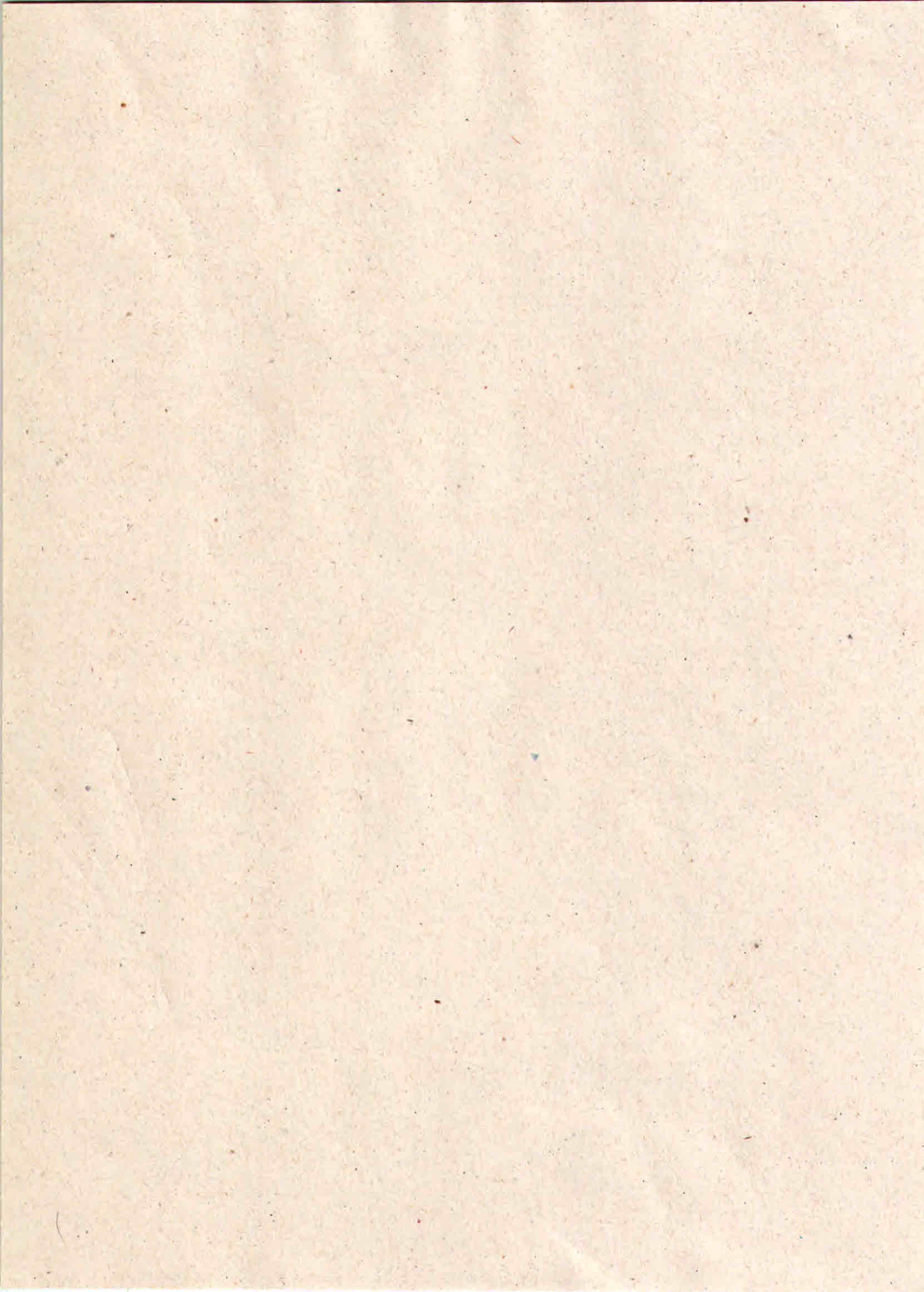
- 3.1. – Ossos, articulações e ligamentos da Pelve
- 3.2. – Paredes e Músculos da Pelve
- 3.3. – Nervos e Vasos da Pelve


Lore Odair Ferrari
Chefe do Departamento de Medicina
Faculdade de Ciências Médicas da UNESP



- 3.4. – Visceras da Pelve
- 3.5. – Perineo
- 3.6. – Imagens Médicas da Pelve
- UNIDADE IV – DORSO
- 4.1. – Coluna Vertebral
- 4.2. – Músculos do Dorso
- 4.3. – Medula Espinhal e Meninges
- 4.4. – Imagens Médicas do Dorso
- UNIDADE V – MEMBRO INFERIOR
- 5.1. – Ossos do Membro Inferior
- 5.2. – Fáscia, Vasos e Nervos do Membro Inferior
- 5.3. – Músculos da Coxa
- 5.4. – Região Glútea
- 5.5. – Fossa poplíteia
- 5.6. – Perna
- 5.7. – Pé
- 5.8. – Articulações do Membro Inferior
- 5.9. – Postura e Marcha
- 5.10. – Imagens Médicas do Membro Inferior
- UNIDADE VI – MEMBRO SUPERIOR
- 6.1. – Ossos do Membro Superior
- 6.2. – Estruturas superficiais do M. Superior
- 6.3. – Músculos do Membro Superior
- 6.4. – Axila
- 6.5. – Braço
- 6.6. – Antebraço
- 6.6. – Mão
- 6.8. – Articulações do Membro Superior
- 6.9. – Articulações do Membro Superior
- UNIDADE VII - CABEÇA
- 7.1. – Crânio
- 7.2. – Face
- 7.3. – Escalpo
- 7.4. – Meninges
- 7.5. – Encéfalo
- 7.6. – Órbita
- 7.7. – Região Temporal
- 7.8. – Articulação Temporomandibular
- 7.9. – Região Oral
- 7.10. – Nariz
- 7.11. – Orelha
- 7.12. – Imagens Médicas da Cabeça
- UNIDADE VIII - PESCOÇO
- 8.1. – Ossos do Pescoço
- 8.2. – Fáscias do Pescoço
- 8.3. – Músculos do Pescoço
- 8.4. – Estruturas Profundas do Pescoço

Handwritten signature in blue ink:
José Vitor Ferraz
Diretor do Curso de Medicina
Inscrição 14721/2003/UNIFAC/127112



- 8.5. – Visceras do Pescoço
- 8.6. – Linfáticos do Pescoço
- 8.7. – Imagens Médicas do Pescoço

UNIDADE IX – NERVOS CRANIANOS

- 9.1. – Visão Geral
- 9.2. – Nervo Olfatório
- 9.3. – Nervo Óptico
- 9.4. – Nervo Oculomotor
- 9.5. – Nervo Troclear
- 9.6. – Nervo Trigêmeo
- 9.7. – Nervo Abducente
- 9.8. – Nervo Facial
- 9.9. – Nervo Vestibulococlear
- 9.10. – Nervo Vago
- 9.11. – Nervo Acessório
- 9.12. – Nervo Hipoglosso

Bibliografia:

- 1 – DANGELO e FATTINI – Anatomia Humana e Segmentar. Editora Atheneu, São Paulo, 2.002
- 2 – MOORE, KEITH L. – Anatomia orientada para a clínica. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2001.
- 3 – WOLF G. – HEIDEGGER - Atlas de Anatomia Humana. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1974.
- 4 – MACHADO ANGELO – Neuroanatomia Funcional. Editora Atheneu, São Paulo, 2002.
- 5 – NETTER, FRANK H. Atlas de Anatomia Humana. Artmed Editora, 1999.

10.7 BASES DA CLÍNICA MÉDICA

UNIDADE I – ANAMNESE E EXAME FÍSICO

- 1.1 Identificar alterações anatômicas e fisiológicas do paciente no contexto geral
- 1.2 Elucidar hipóteses diagnósticas
- 1.3 Percepção de patologias

UNIDADE II - DOR

- 1.1 Aguda, crônica
- 1.2 Tipos de dor
- 1.3 Manejo

UNIDADE III – CIRCULAÇÃO

- 1.1 Alterações
- 1.2 Doenças do coração
- 1.3 Artérias e veias

Handwritten signature: José Odair Ferrari
Stamp: Chefe do Departamento de Medicina
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Modelo de edital elaborado, com base nas resoluções 388/2015/CONSEA, pela Comissão de Monitoria.
2 bolsas Monitoria 2019.1 e 2 bolsas Monitoria 2019.2, duração de 4 meses cada
A definição da quantidade de vagas voluntárias deverá considerar a capacidade de orientação do Professor Orientador, preferencialmente dedicação exclusiva, respeitando o cumprimento da carga horária-máxima semanal do trabalho docente e respeitada as normais em vigor e a capacidade de acompanhamento do Departamento.



1.4 Vasos linfáticos

1.5 microcirculação

UNIDADE IV – TÓRAX

1.1 Parede torácica

1.2. Cavidades e Visceras torácicas

1.3. Mediastino

1.4. Imagens Médicas do Tórax

1.5 Disfunções respiratórias

UNIDADE V – FUNÇÃO GASTRINTESTINAL

1.1 – Cavidade abdominal

1.2 Esôfago

1.3 Estômago

1.4 Intestino Delgado e grosso

1.5 Baço

1.6 Pâncreas

1.7 Fígado

1.8 Vesícula e Vias Biliares

UNIDADE VI – FUNÇÃO HEMATOLÓGICA

1.1 Sistema hematopoiético

1.2 Sistema hematológico

UNIDADE VII – CABEÇA E PESCOÇO

1.1 Alterações nos olhos

1.2 Alterações nas orelhas

1.3 Alterações no nariz

1.4 Alterações na garganta

UNIDADE VIII – ALTERAÇÕES ENDÓCRINAS

1.1 Hipotálamo

1.2 Tireóide e paratireóide

1.3 Supra renais

1.4 Distúrbios metabólicos e nutricionais

UNIDADE IX – ALTERAÇÕES RENAIAS

1.1 Rins e vias urinárias

1.2 O trato urinário

1.3 Doenças do trato urinário

1.4 Doenças dos rins e vias urinárias

UNIDADE X – ALTERAÇÕES CUTÂNEAS

1.1 Doenças da pele

1.2 Doenças do tecido celular subcutâneo

UNIDADE XI – ALTERAÇÕES DOS ÓRGÃOS GENITAIS/REPRODUTORES

1.2 Órgão Masculino

1.3 Órgão Feminino

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

1- PORTO, CELMO CELENO. Semiologia Médica – 7a ed. Guanabara Koogan, 2013.


Jose Odair Ferrari
Diretor do Curso de Medicina
Univ. Estadual Paulista 'Júlio de Mesquita'



- 2- CECIL, RUSSEL L. Tratado de Medicina Interna. 21ª ed. Elsevier, 2001.
- 3- PORTO & PORTO. Clínica Médica na Prática Diária. Guanabara Koogan, 2016.

COMPLEMENTAR:

- 1 KASPER, DENNIS L. et al. Medicina Interna de Harrison- 16a Ed, McGraw-Hill, 2006.
- 2 FAILACCE, RENATO. Hemograma: manual de Interpretação 6 ed. Artmed, 2015
- 3 LÓPEZ, M; LAURENTYS-MEDEIROS, J. Semiologia Médica: bases do diagnóstico clínico 5ª ed. Revinter, 2004.
- 4 PORTO, CELMO CELENO. Exame Clínico: bases para a prática médica. 5ª ed. Guanabara Koogan, 2004.
- 5 MILLER, OTTO. O Laboratório e os métodos de Imagem para o Clínico. 8ª ed. Atheneu

10.8 PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE ENFERMAGEM

Biossegurança; Segurança do paciente; Classificação de artigos e áreas hospitalares; Higienização das mãos; Sinais vitais; Administração de medicamentos; Instalação de soro e cálculo do gotejamento; Tratamento de feridas e curativos simples e contaminados; Sondagens nasogástrica, nasoentérica e vesical. Tipos, funções e provas de testagem das sondas.

Bibliografia:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Protocolo para prática de higiene das mãos em serviços de saúde. Brasília: Anvisa/Fiocruz, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Biossegurança em saúde: prioridades e estratégias de ação. Brasília: Ministério da Saúde/Organização Pan-Americana de Saúde, 2010.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília: Anvisa, 2010.

HU/UFSC. Guia básico de precauções, isolamento e medidas de prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina/Hospital Universitário Prof. Dr. Polidono Ernani de São Thiago/CCIH/SCIH, 2012-2013. Disponível em: http://www.hu.ufsc.br/CCIH/manual_isolamento_2012-13.pdf. Acesso em: 20 jan. 2013.

TAYLOR, Carol. Fundamentos de enfermagem: a arte e a ciência do cuidado de enfermagem. 5 ed. Artmed, 2007.

SMELTZER, Suzanne C. & BARE, Brenda G. Brunner&Suddarth – tratado de enfermagem medicocirúrgica. 9. ed. v. 1 e 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

OHNISHI, Mitsuko et al. Feridas: cuidados e condutas. Londrina: Ed. UEL, 2001.

10.9 PATOLOGIA SISTÊMICA

Modelo de edital elaborado, com base nas resoluções 388/2015/CONSEA, pela Comissão de Monitoria.

2 bolsas Monitoria 2019.1 e 2 bolsas Monitoria 2019.2, duração de 4 meses cada

A definição da quantidade de vagas voluntárias deverá considerar a capacidade de orientação do Professor Orientador, preferencialmente dedicação exclusiva, respeitando o cumprimento da carga horária máxima semanal do trabalho docente e respeitada as normais em vigor e a capacidade de acompanhamento do Departamento.

José Odair Ferroni
Chefe de Curso de Medicina
Rua ...

- Doenças dos sistemas orgânicos:
- Doenças dos vasos sanguíneos
- Doenças do coração
- Doenças pulmonares
- Doenças do trato gastrointestinal
- Doenças do fígado e vias biliares
- Doenças do trato genital feminino
- Doenças da mama

Bibliografia:

Livro de Patologia: Robbins & Cotran: Patologia. Bases Patológicas das Doenças - Kumar, Abbas, Fausto e Aster, 9a ed., Elsevier, 2016, ISBN 9788535234596

Bogliolo – Patologia. Geraldo Brasileiro Filho. 8ª Ed., Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, ISBN 9788527717625.

Patologia. Processos Gerais- Montenegro. Bacchi C., Brito, Thales de., Marcello Franco & Mário R. (in memorian)- Almeida, Paulo Cardoso de. Atheneu Editora. Rio. 5ª edição. 2010. ISBN 9788538800958

Lopes de Faria J – Patologia Especial com Aplicações Clínicas. 2ª Ed., Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 1999.

Rubin's Pathology, edição 2008.

General and Systematic Pathology, J.C.E. Underwood, 4ª edição, Editora Churchill Livingstone.

Colour Atlas of Anatomical Pathology, Robin A. Cooke & Bryan Stewart, 3ª edição, Churchill Livingstone.

Histologia e Biologia Celular, KIERSZENBAUM, Abraham L., 4ª EDIÇÃO. 2016.

Atlas de patologia virtuais:

www.anatpat.unicamp.br

<http://www.pathologyatlas.ro/>

<https://www.med.illinois.edu/m2/pathology/Pathatlasf/titlepage.html>

<http://www.uftm.edu.br/instpub/fmtm/patge/atlas.htm>

<http://library.med.utah.edu/WebPath/webpath.html#MENU>

www.path.uiowa.edu

www.pathguy.com

www.pathology.com

www.pathologyoutlines.com

www.fousp.br

www.pathologylinks.com

www.library.med.utah.edu/WebPath/

<http://screening.iarc.fr/atlascyto.php?lang=1> (sistema Bethesda para colo uterino)

Handwritten signature: José Odair Ferrarri
 Chefe do Departamento de Medicina
 Patologia - UNESP - Faculdade de Medicina

11. DO RESULTADO DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

11.1 Serão indeferidas as inscrições que não atenderem aos requisitos exigidos neste edital, após analisadas pela Comissão de Seleção.

11.2 O resultado das homologações será divulgado no dia 15/03/2019 no site www.lgh.unir.br

12. DA SELEÇÃO E DA CLASSIFICAÇÃO DOS APROVADOS

12.1. No exame dos candidatos serão obedecidos aos seguintes critérios:

I - na prova escrita será avaliado o domínio do conteúdo da(s) disciplina(s) na(s) qual(is) o monitor atuará, cabendo a cada examinador atribuir uma nota de zero (0) a cem (100);

II - na análise do histórico escolar, serão considerados os requisitos desse edital, cabendo a cada examinador atribuir-lhes uma nota de zero a 100.

III - a nota final de cada avaliação será a média aritmética simples das notas conferidas pelos examinadores com análise do rendimento escolar;

IV - será considerado classificado no processo seletivo para o Programa de Monitoria Acadêmica o candidato que obtiver nota igual ou superior a sessenta (60) em cada uma das avaliações;

V - no caso de empate, terá preferência aquele que tiver cursado maior número de créditos; persistindo o empate, aquele que apresentar maior coeficiente de rendimento;

VI - a divulgação dos resultados far-se-á após a realização da última avaliação, dando-se conhecimento das notas de cada examinador em cada avaliação e da nota final, com a respectiva classificação, através da ata da seleção.

Handwritten signature and stamp of José Carlos Ferruti, Professor do Depto. de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia.

13. CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

AÇÃO	PERÍODO
Divulgação do Edital pelo departamento para seleção de novos monitores	08/03/2019
Período para as inscrições	08 a 14/03/2019

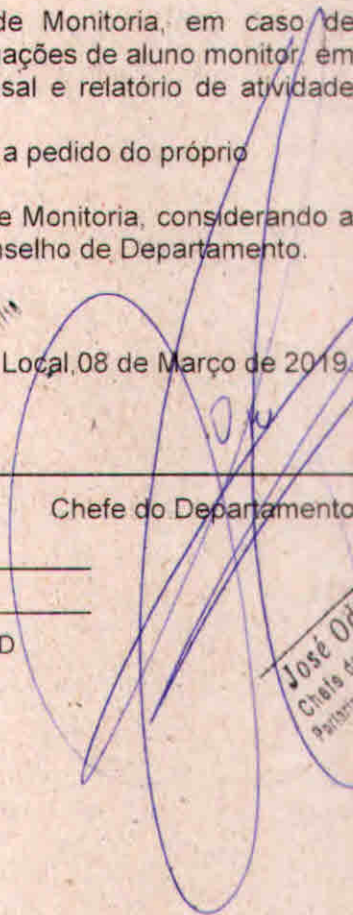
Divulgação da lista dos inscritos pelo departamento	15/03/2019
Seleção dos novos monitores	18/03/2019
Resultado do processo seletivo, divulgado em mural e no site do departamento	19/03/2019
Resultado final do departamento	20/03/2019
Departamento encaminhar à PROGRAD o resultado da seleção com as documentações dos monitores, via processo do SEI	21-22/03/2019
Período para Comissão de Monitoria analisar a documentação enviada e resultado parcial da seleção	25 a 27/03/2019
Recurso	28/03/2019
Resultado final	29/03/2019
Início das atividades	01/04/2019

14. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

14.1. O monitor poderá ser desligado do Programa de Monitoria, em caso de desempenho insatisfatório ou se deixar de cumprir as obrigações de aluno monitor, em especial, se não apresentar atestado de frequência mensal e relatório de atividade mensal no prazo estabelecido nesse edital.

14.2 O desligamento da monitoria também poderá ocorrer a pedido do próprio monitor.

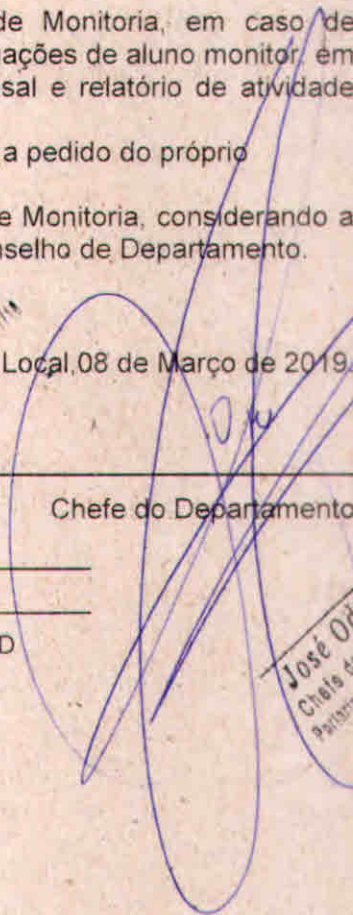
14.3 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Monitoria, considerando a Resolução da Monitoria, Regimento Interno da UNIR e Conselho de Departamento.


 José Odair Ferrari
 Chefe do Depto. de Medicina
 Instituto Superior de Ciências da UNIR

Local, 08 de Março de 2019.

 Chefe do Departamento

 Coordenação de Monitoria/DEPMED


 José Odair Ferrari
 Chefe do Depto. de Medicina
 Instituto Superior de Ciências da UNIR

